

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 15/04-09h00 - Reunião do Clero Arciprestal;
Dia 15/04-17h00 - Adoração ao SS Sacramento;
Dia 16/04-21h30 - Reunião de coordenação da Catequese;
Dia 17/04-21h30 - Conselho Pastoral Paroquial;
Dia 18/04-09h00 - Reunião de Capelães Hospitalares - Braga;
Dia 19/04-11h00 - Batismos na Igreja Matriz;

AGRADECIMENTO NA COLABORAÇÃO DA SEMANA SANTA – A Paróquia de São João Baptista agradece a todos os que participaram e colaboraram na programação traçada pela paróquia para a Quaresma/Páscoa 2015.

COMPASSOS PASCAIS - Os Compassos Pascais são o ponto alto da Semana Santa. Compete a estas pessoas levar à casa de cada família a boa nova da ressurreição do Senhor. Em atitude de gratidão, o Rev. Prior convida todos os membros dos Compassos Pascais e seus familiares para um almoço partilhado que se realiza, hoje, 12 de Abril, pelas 13h, nas instalações do Grande Colégio de Amorim.

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL - Convocam-se todos os representantes dos movimentos Paroquiais, que compõem o Conselho Pastoral Paroquial, para uma reunião a realizar-se no dia 17 de Abril, às 21h,30 no Centro Paroquial. A presença de todos é de extrema importância para programar as atividades as próximas atividades paroquiais.

ASSEMBLEIA GERAL - Nos termos do artº 18º dos estatutos da Confraria de Nª Srª da Lapa e de São Bartolomeu, convoca-se a Assembleia Geral, para o dia 24 de abril de 2015, pelas 21h00, no salão da Igreja de Nª Srª da Lapa e de São Bartolomeu.

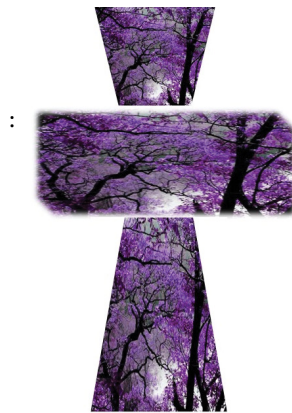
SALA DE CONVÍVIO - Por uma questão de transparência, justiça e incentivo, publicamos as contas da Sala de Convívio registadas no mês de fevereiro que, graças às muitas ofertas e trabalho voluntário, se situam nos 459,16 euros.

DIA DA PARÓQUIA - No próximo dia 26 de abril a nossa comunidade vive mais uma vez a feliz conjugação do Dia da Paróquia com a Festa do Bom Pastor. A proposta para este momento implica uma caminhada alusiva às obras de misericórdia, onde, em pequenos grupos, iremos percorrer as ruas da cidade de Vila do Conde numa profunda comunhão pastoral. Encontrar-nos-emos [todos] na praça Vasco da Gama, pelas 15h. Fazer desta iniciativa uma expressão plena e alegre da família que somos, depende de cada um de nós! TODOS estamos convidados!

TERÇO – **Dia 13:** Legião de Maria; **Dia 14:** João Pateiro; **Dia 15:** Grupo Bíblico; **Dia 16:** Amélia Pereira; **Dia 17:** Mª Hilária Neto; **Dia 18:** Grupo da Imaculada ; **Dia 19:** Renovamento Carismático.

DESTAQUE

CAMINHADA DE QUARESMA/PÁSCOA “MÃO DE DEUS, MÃOS COM VIDA”



TEXTO PARA REFLEXÃO:

DONS DO ESPÍRITO SANTO:

Conselho (saber orientar e ajudar aquele que duvida ou se sente perdido).

A dúvida é um sentimento profundamente humano: faz-nos hesitar, dificulta a caminhada, mas está lá e não adianta ignorá-la. Com Jesus não aprendemos a não ter dúvidas, mas sim a resolver e ultrapassar cada uma delas, abrindo o

nosso coração a uma paz que restaura a cada momento as nossas forças.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA - Nos dias 11 e 12 de julho, a Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde irá realizar a habitual “Peregrinação a Fátima”. Todos os paroquianos estão convidados a associarem-se a esta peregrinação, ao encontro de Maria, para a contemplar, louvar e ouvir a sua voz. As respetivas inscrições serão feitas no Cartório Paroquial, a partir do dia 13 de abril e terminarão no dia 31 de maio.

Os preços estipulados para esta peregrinação são os seguintes: Quarto individual: 100 Euros; Quarto duplo: 85 Euros; Quarto triplo: 85 Euros; Quarto quadruplo: 85 Euros.

Os valores são individuais e incluem transporte e alojamento em regime de pensão completa.

Podem ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.
...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Tipografia Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Tel: 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 12/04/2015 - ANO XXXVI - N.º 20

DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA «DIVINA MISERICÓRDIA» CICLO B



A incredulidade de S. Tomé - GUERCINO 1591-1666

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na primeira leitura temos, numa das “fotografias” que Lucas apresenta da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade formada por pessoas diversas, mas que vivem a mesma fé num só coração e numa só alma; é uma comunidade que manifesta o seu amor fraterno em gestos concretos de partilha e de dom e que, dessa forma, testemunha Jesus ressuscitado.

No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d’Ele que a comunidade se estrutura e é d’Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade (na sua liturgia, no seu amor, no seu testemunho) que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo.

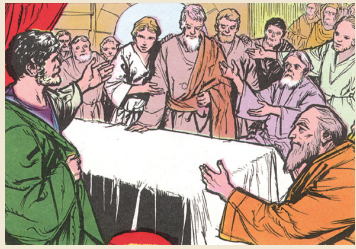
A segunda leitura recorda aos membros da comunidade cristã os critérios que definem a vida cristã autêntica: o verdadeiro crente é aquele que ama Deus, que adere a Jesus Cristo e à proposta de salvação que, através d’Ele, o Pai faz aos homens e que vive no amor aos irmãos. Quem vive desta forma, vence o mundo e passa a integrar a família de Deus.

[Cf. http://www.dehonianos.org/portal/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=356]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA «DIVINA MISERICÓRDIA» - ANO B

LEITURA I Actos 4, 32-35

«Um só coração e uma só alma»



Os primeiros cristãos viviam, intensamente, o mandamento do amor, que Jesus lhes tinha deixado. Este amor, porém, não era um simples sentimento a uni-los na comunhão dos mesmos ideais. Era uma força, que os impelia a porem em comum os seus bens, por sua livre iniciativa, sem qualquer imposição externa de tal modo que, na comunidade cristã, não existia miséria material ou espiritual, que

não fosse socorrida pelos irmãos.

A comunidade dos crentes era assim um sinal muito claro de Jesus Ressuscitado.

LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118), 2-4.16ab-18.22-24 (R. 1)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Repete-se

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.
Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia.

Refrão

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.
Com dureza me castigou o Senhor,
mas não me deixou morrer.

Refrão

LEITURA II 1 Jo 5, 1-6

«Todo o que nasceu de Deus vence o mundo»



Ser cristão não é apenas aceitar a mensagem de Jesus como a mais bela de todas. A fé cristã é, antes de tudo, uma adesão pessoal a Jesus Cristo. É crer que Ele é um Homem em carne e osso, ligado à nossa história, mas é também o Messias, isto é Aquele em quem se cumprem as promessas de Deus à Humanidade, como é igualmente o Filho de Deus.

Por esta fé, baseada em Jesus Cristo, Messias e Filho de Deus que, pela Sua Morte e Ressurreição, nos introduziu numa relação pessoal com Deus e nos estabeleceu em comunhão com os homens, nós participamos da Sua vitória sobre o mal.

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 20, 29

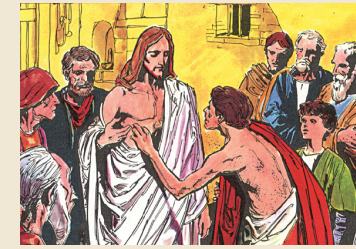
Refrão: Aleluia. Repete-se

Disse o Senhor a Tomé:
«Porque Me viste, acreditaste;
felizes os que acreditam sem terem visto».

Refrão

EVANGELHO Jo 20, 19-31

«Oito dias depois, veio Jesus...»



Com a Ressurreição, começou um novo modo de existência para Jesus Cristo. A partir desse momento, já não será mais possível conhecê-LO através dos meios humanos. Tem que se passar da visão à fé. Será ela que nos permitirá «ver» Cristo Ressuscitado nos Seus sacramentos e na vida da Sua Igreja.

Aqueles, porém, que crêem no Filho de Deus, sem O ver, sem O

tocar, sem discutir, serão tão felizes como aqueles que foram testemunhas oculares da Sua glória de Ressuscitado.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.